



Horto Medicinal UTFPR: conectando saberes

UTFPR Medicinal Garden: connecting knowledge

Jonatan Rafael Krauspenhar¹, Rebeca Maciel do Nascimento², Jaqueline Rosa dos Santos Refati³, Edicleia Aparecida Bonini e Silva⁴, Ana Regina Dahlem Ziech⁵

RESUMO

As plantas medicinais representam uma valiosa herança cultural e científica. Sua importância é evidenciada pela contribuição para a saúde, pela valorização do conhecimento tradicional e pela pesquisa que respalda seu uso seguro e eficaz. O Horto Medicinal é composto por dezenas de espécies de plantas medicinais, apresentando uma gama de princípios ativos. O objetivo do projeto é integração de conhecimento junto à população, com resgate dos valores culturais, a importância e o potencial das plantas medicinais em nosso dia-a-dia. As atividades realizadas no horto durante o período, consistiram na manutenção e implantação de novas espécies, produção e doação de mudas, acompanhamento de visitas guiadas, organização e execução de oficinas práticas junto à comunidade escolar. O Horto Medicinal na universidade, consiste num instrumento de elevado potencial de interação entre a Universidade e a sociedade, permitindo o acesso da comunidade e troca de experiências através das visitas, eventos e Oficinas.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária. Plantas medicinais. Sustentabilidade.

ABSTRACT

Medicinal plants represent a valuable cultural and scientific heritage. Its importance is evidenced by its contribution to health, the appreciation of traditional knowledge and the research that supports its safe and effective use. The Medicinal Garden is made up of dozens of species of medicinal plants, presenting a range of active ingredients. The objective of the project is to integrate knowledge with the population, rescuing cultural values, the importance and potential of medicinal plants in our daily lives. The activities carried out in the garden during the period consisted of the maintenance and implementation of new species, production and donation of seedlings, monitoring of guided tours, organization and execution of practical workshops with the school community. The Medicinal Garden at the university is an instrument with high potential for interaction between the University and society, allowing community access and exchange of experiences through visits, events and workshops.

KEYWORDS: University extension. Medicinal plants. Sustainability.

¹ Bolsista da Fundação Araucária. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil. E-mail: jonatankrauspenhar1234@gmail.com. ID Lattes: 3954896362334012.

² Graduanda do curso de bacharelado em agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Santa Helena, Paraná, Brasil. E-mail: macielrebeca1@hotmail.com ID Lattes: 9517033970318972.

³ Técnica em Química Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Santa Helena, Paraná, Brasil. E-mail: jrsantos@utfpr.edu.br ID Lattes: 7552081782452253.

⁴ Docente no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Santa Helena, Paraná, Brasil. E-mail: edicleiaa@utfpr.edu.br ID Lattes: 7607498532177608.

⁵ Docente no Curso de Bacharelado em Agronomia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Santa Helena, Paraná, Brasil. E-mail: anaziech@utfpr.edu.br. ID Lattes: 2223311416242506.



INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais remonta a tempos ancestrais, quando a humanidade dependia da natureza para sua sobrevivência e saúde. Diversas culturas desenvolveram práticas tradicionais baseadas no conhecimento empírico, transmitindo esses saberes de geração em geração. Esse patrimônio cultural ainda é relevante, e a etnobotânica desempenha um papel crucial na validação desses conhecimentos (Pedroso et al., 2021).

As plantas medicinais têm sido utilizadas ao longo da história por nossos antepassados e são reconhecidas por desempenhar um papel significativo na cura e no tratamento de diversas enfermidades. Em algumas comunidades, essas plantas representam a principal forma de tratamento para determinadas condições de saúde. Estimativas indicam que cerca de 80% da população global já recorreu a algum tipo de vegetal para aliviar sintomas de doenças (Santos, 2023).

As plantas medicinais representam uma valiosa herança cultural e científica. Sua importância é evidenciada pela contribuição para a saúde, pela valorização do conhecimento tradicional e pela pesquisa que respalda seu uso seguro e eficaz (Silva, 2021).

A importância das plantas medicinais para a sociedade é inegável. Estudos científicos têm comprovado a eficácia das plantas medicinais no tratamento e prevenção de uma ampla gama de doenças. Elas não apenas oferecem tratamentos eficazes, mas também são muitas vezes mais acessíveis e têm menos efeitos colaterais em comparação com medicamentos sintéticos. Além disso, as plantas medicinais desempenham um papel vital na conservação da biodiversidade, pois a preservação dessas espécies é crucial para a pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos. Elas também são frequentemente utilizadas como terapia complementar, integrando-se ao tratamento médico convencional (Patrício et al., 2020).

Quando se trata de crianças, o conhecimento sobre plantas medicinais pode ser uma valiosa herança cultural. Ensinar às crianças sobre as propriedades e usos das plantas medicinais não apenas as conecta com a natureza, mas também as capacita a cuidar da saúde de forma natural e sustentável. Além disso, cultivar um interesse desde cedo pode inspirar futuros cientistas e botânicos, contribuindo para a preservação dessa tradição milenar. Portanto, as plantas medicinais desempenham um papel crucial na sociedade, proporcionando tratamentos eficazes e representando uma valiosa oportunidade de educação para as crianças.

O objetivo do projeto é integração de conhecimento junto à população, com resgate dos valores culturais e a importância e o potencial das plantas medicinais em nosso dia-a-dia.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Santa Helena – Paraná, próximo ao refúgio biológico do município, situado na região oeste do Paraná. O projeto Horto Medicinal foi implantado no ano de 2021, iniciando-se com cerca de 20 espécies de plantas medicinais, sendo desde o início um projeto de índole extensionista, visando atender ao público regional, principalmente o público jovem.

Além disso, o Horto Medicinal é utilizado para o ensino interno, vinculado à disciplina de plantas medicinais do curso, desempenhando um papel fundamental na formação de



alunos de agronomia, oferecendo uma série de benefícios tanto no âmbito educacional quanto na promoção de práticas sustentáveis e na compreensão das propriedades medicinais das plantas. Isso faz com que os alunos consigam aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, além de permitir a integração das disciplinas ao longo do curso.

As atividades realizadas no horto durante o período setembro de 2022 até setembro de 2023, consistiram na manutenção do mesmo e implantação de novas espécies, produção e doação de mudas, acompanhamento de visitas guiadas e organização e execução de oficinas práticas.

Pertencente a UNEPE - Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão conta atualmente com 350m², e contém mais de 40 espécies de plantas medicinais, dentre elas diferentes espécies de hortelãs e boldos, além de mil-folhas, penicilina, ora-pro-nobis, figatil, erva-cidreira, capim cidreira, confrei, cânfora, guaco, babosa, gengibre, ginseng, alecrim, manjeriço, manjerona, erva luísa, orégano, entre outros.

Figura 1 – Horto Medicinal da UTFPR Campus Santa Helena, 2023.



Fonte: Autores, 2023.

A realização de capinas e roçadas periódicas são fundamentais para o desenvolvimento das plantas, e também contribuíram para a estética do local, planejado não só para demonstrar a variedade de plantas e suas importâncias, mas também com âmbito de criar um local agradável de se visitar.

Também foram implantadas novas espécies de plantas medicinais e condimentares no local, enriquecendo a variedade de plantas e princípios ativos. O plantio foi realizado em covas 20x20x20 cm, com o uso de enxadas, onde foi adicionado esterco bovino, e em seguida feito o molhamento das novas mudas implantadas. Em seguida, realizou-se revisões periódicas, monitorando o pegamento das plantas e os possíveis ataques de formigas no local. A irrigação era realizada de modo manual, com irrigadores, a cada 2 dias.

A produção de mudas foi realizada tanto via propagação vegetativa do capim cidreira, alecrim, orégano, cânfora e figatil, e, ligeiramente colocados sob um jornal umedecido para evitar a perda de umidade do material vegetativo, em seguida, preparou-se substratos (terra, areia e esterco bovino, na proporção de 3:2:1) para encher cerca de 60 saquinhos, onde seria destinado às mudas. A produção via sementes também foi realizada para erva doce, manjeriço, alfavaca, alcachofra e camomila, com semeadura em bandejas previamente preenchidas com substrato comercial.

Buscando atender as demandas da comunidade externa, foram realizadas acompanhamento guiado de visitação e realização de três oficinas práticas. As oficinas



envolveram cerca de 115 crianças com idade entre 8 e 10 anos, ensino fundamental I de duas escolas, sendo elas, Escola Municipal Nereu Ramos e Escola Municipal Inês Mocellin. Além disso, contou com a participação de professores de agronomia e biologia, e alguns acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Agronomia para auxiliarem as crianças na produção de mudas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do projeto, foram implantadas mais de 18 espécies de plantas medicinais, dentro do Horto Medicinal, sendo elas, jurubeba, chambá, ora-pro-nobis dourada, carqueja doce, malvaisco, melhoral, sabugueira, poejo do banhado, peixinho da horta, melissa, quebra-pedra, pimenta biquinho, gervão, catinga de mulata, merthiolate, inhame, malvarisco e curry.

Uma das atividades do projeto foi a realização de produção de mudas. Após o seu processo, passado algumas semanas com as mudas já desenvolvidas, foram colocadas para doação, cerca de 60 mudas de plantas medicinais, em frente ao auditório do campus da UTFPR de Santa Helena, onde o público alvo foram os alunos que estivessem passando pelo local. Todas as mudas foram doadas com sucesso, tendo uma boa aceitação pelos alunos da universidade e servidores em geral.

No dia 11 de maio de 2023, foi realizada a primeira oficina com cerca de 65 alunos da Escola Municipal Nereu Ramos, localizada na Esquina Céu Azul no município de Santa Helena. Esses alunos, vieram conhecer o Horto Medicinal e o campus da UTFPR de Santa Helena. A escola entrou em contato com o projeto, buscando uma ação que tivesse como objetivo incentivar as crianças a terem um contato com os “Chás” e também aprender o manejo e a propagação de mudas (via estaquia, utilizando o ácido indolbutírico (AIB), propagação por estaquia sem AIB, divisão de touceiras e mudas a partir de sementes, com um total de 11 espécies de plantas medicinais propagadas) mas, não menos importante, resgatar os valores e importância das mesmas na sociedade (Figura 2).

Ao todo, foram produzidas nessa oficina mais de 120 mudas de plantas, que a escola levou para sua estrutura e continuou com os cuidados diários de irrigação e manejo. Tais mudas farão parte da Feira do Empreendedor que faz parte da programação pedagógica da escola, onde as crianças comercializaram as mudas com a comunidade externa visitante (pais e familiares), as mudas produzidas por elas mesmas. Como última etapa da oficina, foi realizada a visita das crianças junto ao horto medicinal. Nele, as crianças puderam ter contato direto, e a experiência sensorial em relação aos aromas e texturas das diferentes plantas, e uma noção da importância das plantas medicinais.

Nos dias 22 e 24 de agosto ocorreu a segunda e terceira oficina de plantas medicinais com os alunos, porém com a participação da Escola Municipal Inês Mucellin, onde contou no total com 50 alunos de 8 a 10 anos de idade. A organização e execução dessa oficina contou com a participação dos alunos do PIBID, do curso de ciências biológicas, juntamente com o projeto de extensão do Horto Medicinal.

No primeiro momento, os alunos realizaram a visita do horto, para ter uma experiência sensorial com as plantas medicinais e irem se familiarizando. Após isso, semelhante a outra oficina, foi realizado o preparo de substrato, e as crianças trabalharam no enchimento dos saquinhos com o substrato para fazer o plantio das plantas medicinais. Cada criança plantou duas espécies de plantas medicinais dentre as disponíveis (melissa, espinheira santa, boldo, pitanga, manjeriço, jabuticaba, cereja, citronela, jurubeba, major



gomes e erva cidreira), recebendo orientações sobre os benefícios de cada planta medicinal presente na Oficina, e qual a maneira de utilizá-las.

Mesmo não fazendo parte diretamente da programação do Evento Regional denominado Rural Tech 2023. O Horto medicinal, por estar localizado próximo ao estande de “Sistema de Produção Sustentável” e “Meliponário”, acabou recebendo grande número de visitantes que passaram pelos caminhos do espaço, inclusive, foi perceptível ao longo dos três dias de evento, que o espaço recebeu grupos de visitantes que acabavam parando por ali, e tirando um tempo para trocas de experiências e formando rodas de conversa.

Essa experiência vivenciada durante o evento, bem como, pela procura que a sociedade tem feito em relação ao projeto, destaca o quanto a manutenção de uma coleção de espécies medicinais e a sua disponibilização de acesso a sociedade permite a manutenção e resgate de saberes, bem como, ganhos no que diz respeito a integração e divulgação de um curso ou campus de forma local e regional.

CONCLUSÃO

O Horto Medicinal na universidade, consiste num instrumento de elevado potencial de interação entre a Universidade e a sociedade, permitindo o acesso da comunidade através das visitas, eventos e Oficinas.

A realização das Oficinas, que resgatam, não só os conhecimentos das propriedades e das plantas, mas também dos valores culturais são de grande valia para o resgate e valorização das plantas medicinais e conhecimentos tradicionais.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação Araucária pela concessão de bolsa. A Coordenação do curso de Agronomia, Ciências Biológicas e a Gestão da UTFPR Campus Santa Helena pelo apoio e infraestrutura necessária.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse

REFERÊNCIAS

PATRÍCIO, K.P. *et al.* **O uso de plantas medicinais na atenção primária à saúde: revisão integrativa.** Ciência & Saúde Coletiva, [s. l.], 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/wzC3GWydBNNhpTX9kNWFGdk/>>.

PEDROSO, S.r. *et al.* **Plantas medicinais: uma abordagem sobre o uso seguro e racional.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, [s. l.], 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/kwsS5zBL84b5w9LrMrCjy5d/>>.

SANTOS, V.S. *et al.* **Plantas medicinais.** Mundo Educação, [s. l.], 2023. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/saude-bem-estar/plantas->

XIII Seminário de Extensão e Inovação
XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão
20 a 23 de novembro de 2023 - Campus Ponta Grossa, PR



SEI-SICITE
2023



[medicinais.htm#:~:text=As%20plantas%20medicinais%20s%C3%A3o%20usadas,de%20tratamento%20de%20determinadas%20patologias>.](#)

SILVA, L.S. *et al.* **PLANTAS MEDICINAIS: UMA TEMÁTICA PARA ENSINO INVESTIGATIVO EM SAÚDE/BIOLOGIA.** Universidade de Brasília (UnB) Curso de Especialização em Ensino de Ciências, [s. l.], 2021. Disponível em:

<https://bdm.unb.br/bitstream/10483/34097/1/2021_LilianeDeSousaSilva_tcc.pdf>.